



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Publicar-se e
Distribuir-se
22-01-2004
Manuel Almeida

VOTO Nº 123/IX

DE PESAR PELO FALECIMENTO DO EX-JORNALISTA, ACADÉMICO E ESCRITOR AUGUSTO DOS SANTOS ALVES

O meio académico luso-brasileiro perdeu uma das suas exponenciais figuras: **Augusto dos Santos Alves**.

Figura conhecidíssima em todo o Brasil, pela sua presença diária no jornal "O Globo", onde mantinha uma coluna de palavras cruzadas há 35 anos, Augusto dos Santos Alves era, inegavelmente, o mais competente charadista da língua portuguesa, sendo considerado, o mais completo e mais conhecido charadista do mundo, tendo publicado nesse importante órgão da comunicação social mais de 10.000 problemas de palavras cruzadas sem repetir qualquer diagrama, estando por tal feito, citado no "Guinness Book".

Augusto dos Santos Alves nasceu na Freguesia de São José, em Vila Real, no dia 25 de Fevereiro de 1923, formando-se em línguas neolatinas pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra tendo mantido, desde a sua juventude, a língua portuguesa como a sua grande paixão, sentimento que o acompanhou durante toda a sua luminosa vida.

Era emigrante no Brasil há 57 anos, país ao qual chegou em 20 de Junho de 1946, tendo se fixado na cidade do Rio de Janeiro, cidade na qual viveu a maior parte de sua vida, cidade em que veio a desenvolver sua importante obra literária, cidade onde veio a falecer, mas sem nunca deixar de devotar toda a sua atenção e toda sua devoção à pátria que, embora estando longe, estava sempre perto em razão do seu trabalho, pelas suas lembranças e pela sua dedicação à língua e à cultura portuguesas.

No Rio de Janeiro dedicou-se ao ensino da língua portuguesa, seu grande fascínio, actividade que desenvolveu durante grande parte da sua vida, paralelamente ao exercício da profissão de jornalista. Nesta profissão foi redactor de diversos órgãos da imprensa escrita e televisionada, dentre os



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

quais citam-se a Revista da Semana, a Revista da Televisão, a Revista TV Programas, a Revista TV Guia, a Revista Capixaba, a Revista de Portugal, a Revista Padrão, a Revista Roteiro e o jornal O Escudo, tendo escrito durante muitos anos para importantes jornais da imprensa brasileira, tais como O Globo, O Fluminense, A Tribuna da Imprensa, O Mundo Português e o Jornal dos Sports, todos do Rio de Janeiro.

Foi director da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo. Ocupou a função de director da Associação dos Executivos da Aviação Comercial. Era sócio benemérito do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro. Em 1996, foi eleito para a Academia Luso-Brasileira de Letras, ocupando a Cadeira nº 6, patronímica do Padre António Vieira, instituição à qual se dedicou com grande interesse tendo proporcionado importantes pronunciamentos em prol da língua e da gramática portuguesa, em memoráveis intervenções e na qual gozava da admiração e amizade de seus pares. Possui verbete na Enciclopédia Delta-Larousse. Recebeu o título de Cidadão do Estado da Guanabara, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado pelos relevantes serviços prestados em prol da cultura e da língua portuguesa e pelo trabalho desenvolvido em diversos órgãos da imprensa do então Estado da Guanabara, hoje Estado do Rio de Janeiro.

Entre suas obras, destacam-se:

- a) Grande Dicionário Enciclopédico Universal;
- b) Grande Dicionário dos Afixos da Língua Portuguesa;
- c) Grande Dicionário de Latinismos;
- d) Grande Dicionário das Palavras Portuguesas Terminadas em "ão";
- e) Grande Dicionário das Palavras Afins da Língua Portuguesa;
- f) Grande Dicionário das Palavras Invariáveis da Língua Portuguesa;
- g) Grande Dicionário Verbal da Língua Portuguesa;
- h) Grande Dicionário de Rimas;
- i) Grande Dicionário Gramatical da Língua Portuguesa;
- j) Grande Gramática Elucidativa da Língua Portuguesa;
- k) O "se" – esse "sujeito" abominável;
- l) Não seja burro, não diga agilizar;
- m) Cruzadas Gramaticais;
- n) Desvendando o Vernáculo;
- o) A Análise Sintática de "Os Lusíadas".

Enfim, trazemos à memória o nome deste ilustre português que soube dedicar quase a totalidade de sua vida à divulgação, à promoção e à disseminação da nossa língua, trabalho esse desenvolvido em terras brasileiras, com elevado alcance, constituindo-se como um dos mais insignes



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

representantes do nosso país no estrangeiro no que diz respeito à promoção do idioma pátrio e ao seu aperfeiçoamento. Seu trabalho e o seu saber sempre foram utilizados no sentido de um maior fortalecimento das relações culturais e linguísticas entre Portugal e o Brasil, duas pátrias que sempre estiveram em seu coração, depositando nelas todo o seu vasto conhecimento.

Terminamos com uma de suas sábias declarações: "O IDIOMA DE UM POVO É A MAIS ELOQUENTE REVELAÇÃO DA SUA NACIONALIDADE E DA SUA INDEPENDÊNCIA. CULTIVE-O E APAIXONE-SE POR ÊLE".

A Assembleia da República exprime o seu profundo pesar pela morte da Augusto dos Santos Alves, inclinando-se sentidamente diante da sua memória e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Assembleia da República, 22 de Janeiro de 2004.

O Deputado do PSD

Eduardo Neves Moreira